

JOERG BRUDER

TEXTO DE GEORGIA BRUDER-Filha

Junho de 2013

"Joerg Bruder nasceu em São Paulo no dia 16 de novembro de 1937.

Seu contato com o esporte começou bem cedo. Aos três anos de idade já pulava da plataforma mais alta da piscina do Clube Pinheiros, onde seus pais, Heinz e Ruth Bruder, davam aulas de Educação Física.

A família divertia-se nos finais de semana com um antigo veleiro Seagull na Represa Guarapiranga. Velejavam e nadavam durante o dia e ao anoitecer, faziam da retranca e lona uma cobertura para passar a noite no barco.

Mudaram-se para o Clube Banespa, onde Joerg fez parte da equipe de natação e pólo aquático.

Aos 18 anos, um acidente de moto quase custou-lhe a perna direita, ficando muitos meses no hospital. Mesmo com muito esforço para recuperar os movimentos, percebeu que não conseguiria nadar de maneira competitiva, voltando-se então para a Vela.

Começou a velejar com amigos e barcos emprestados. A primeira regata foi disputada em 1959, ficando em último lugar!

Já em 1960, começou a revelar-se como um velejador talentoso. Talento que foi conquistado com muita disciplina, garra, esforço, determinação e paixão!

Amigos contemporâneos contam que ele tinha uma intuição e percepção aguçadas, o que destacava suas habilidades tanto na estratégia de uma regata, quanto na arte de regular seu barco. Essa última levou-o a desenvolver seu próprio mastro. Muitas vezes, velejou com seu Finn "Neguinho" (numeral BL3), doado pelo Yacht Club Paulista de onde fora sócio benemérito, parando algumas vezes na Ilha dos Amores para lapidar seu mastro de madeira com uma plaina. Mastro que, anos mais tarde, foi fabricado com sucesso; primeiramente em madeira, depois em alumínio.

Cuidava bem de seu corpo. Não fumava, não ingeria bebidas alcoólicas e fazia ginástica religiosamente todos os dias. Chegou a desenvolver um suporte simulando o contrapeso em um barco, ficando com os pés presos e tronco livre, forçando um abdominal isométrico. Nesta posição, corrigia as provas de seus alunos da faculdade de Geologia da USP, onde lecionava.

Em contraste com seu comportamento rabugento dentro d'água, em terra Bruder era gentil, alegre e de uma certa maneira, sensível. Sensibilidade esta talvez construída pela sua

paixão por música Clássica, especialmente Beethoven.  
Seu esforço rendeu-lhe muitos títulos, mesmo com dificuldades em conciliar trabalho e a Vela, pois naquela época praticamente não havia auxílio para os atletas e, por ser amador, não poderia ter nenhum tipo de patrocínio.

Abaixo, seguem as principais conquistas:

11 vezes Campeão Paulista Finn(\*)  
8 vezes Campeão Brasileiro Finn(\*)  
3 vezes Campeão Sul-americano Finn  
2 vezes Campeão Norte Americano Finn  
3 vezes Campeão Mundial Finn  
2 vezes Vice-campeão Mundial Finn  
2 vezes Campeão Jogos Pan-americanos Finn  
1 vez Campeão África do Sul Finn  
1 vez Vice-campeão Europeu Finn  
2 vezes Campeão Paulista Iole Olímpica  
1 vez Vice-campeão Brasileiro Iole Olímpica  
2 vezes Campeão Paulista Sharpie  
1 vez Campeão Paulista Snipe  
1 vez Campeão Brasileiro Snipe  
1 vez Vice-campeão Mundial Star  
1 vez Campeão Norte Americano Star  
2 vezes Campeão Bacardi Cup Star  
5 vezes Campeão Brasileiro Star(\*)  
5 vezes Campeão Paulista Star(\*)  
1 vez Campeão Semana de Kiel Star  
1 vez Campeão Copa Ouro Brasil-Argentina Star  
2 vezes Campeão Sul-americano Star  
1 vez Vice-campeão Europeu Star  
1 vez Vice-campeão Brasileiro Lightning  
3º lugar Campeonato Mundial Soling  
1 vez Campeão Internacional Marstrand Soling

Seu grande feito foi ter conquistado 3 vezes o Mundial de Finn consecutivamente nos anos de 70, 71 e 72.  
Faleceu em 11 de julho de 1973, aos 34 anos num acidente de avião rumo à França para disputar a Finn Gold Cup, onde tentaria conquistar seu 4º título Mundial."